ANNO 59.º — Numero 5:988 — Quarta-feira, 24 de agosto de 1910.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jorna
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AS LICENÇAS PARA APANHA DOS MOLIÇOS

A bem da agricultura

Hontem á noite, a hora a que já nos não era possivel tornal-a publica, recebiamos aqui, conjuntamente com o sr. governador civil, a communicação telegraphica de que o governo resolvera abolir as licenças para a apanha dos moliços em toda a ria de Aveiro.

Na impossibilidade tambem de apressarmos a composição do jornal, resolvemos publical-a em supplemento, que foi largamente distribuido e se lê a estas horas com verdadeiro interesse em toda a parte.

Centenas de familias ha muito sujeitas a um barbaro tributo, ficam desde hontem isentos d'elle.

E' um beneficio publico de alto valor, pelo qual sinceramente as felicitamos.

Eis o que em supplemento escrevemos esta manhã e mandámos espalhar por todas as povoações do districto:

«O sr. governador civil acaba de receber do sr. ministro da marinha a seguinte communicação:

Ex.mo governador civil d'Aveiro: — Dispensadas as licenças aos barcos moliceiros que não apanham para venda, conforme o pedido de v. ex.ª. — O ministro da marinha, *Marnoco e Sousa*.

E' a derrogação das licenças para a apanha dos moliços na nossa ria. Em toda essa vasta extensão, que comprehende as regiões alagadas desde Mira até Ovar, fica abolido desde agora o pesado tributo que os governos anteriores mantinham e de cujo producto tão mal dispunham.

Fez-se em bem da agricultura e da propria ria um grande serviço publico. Com satisfação nos apressamos a dar a boa nova aos povos interessados, que tantos são.

O governo prestou-lhes um alto beneficio e foi com elle que iniciou a sua carreira publica, á frente do governo civil do districto de Aveiro, o sr. dr. Alfredo Monteiro de Carvalho, cujo primeiro acto foi pedir ao governo a satisfação d'esta justa pretenção dos povos.

Dias antes se tinha tambem interessado, junto do nobre ministro da marinha, o sr. Mario Duarte, a quem se havia dirigido uma grande parte d'esses povos.

Junto do governo empregaram os seus decididos esforços os nossos queridos amigos, srs. drs. Egas Moniz e Barbosa de Magalhães, de quem hontem tivemos telegramma no mesmo sentido, e que diz:

Campeão das provincias, Aveiro: — Communico-lhes com satisfação que o governo acaba de dispensar as licenças até agora exigidas aos barcos moliceiros dos agricultores de toda essa região.—*Barbosa de Magalhães*.

Dando publicidade a esta e áquella communicação official, felicitamos os povos interessados e consignamos em nome d'elles o devido agradecimento aos srs. conselheiro Marnoco e Sousa, dr. Alfredo de Carvalho, dr. Egas Moniz, dr. Barbosa de Magalhães e Mario Duarte.

O governo aboliu um pesado tributo, o iniquo tributo com que os governos anteriores entenderam dever sobrecarregar a agricultura de toda esta região.

Estão, emfim, satisfeitos os desejos da grande população agricola d'esta larga circumscripção ribeirinha.

Aos povos attendidos, visto que o governo se empenha agora n'uma lucta gigante contra o inimigo commum, que é a colligação dos seis partidos que contra elle trabalham no intuito de apeal-o e restabelecer a desordem no poder, aos povos attendidos diziamos, cumpre collocarem-se ao seu lado e entrar na campanha eleitoral a seu favor.

O governo actual tomou as redeas da governação publica para fazer administração, attender as justas reclamações dos governados e estabelecer a moralidade no poder. O povo que o auxilie n'essa grande obra de rehabilitação nacional dando um exemplo de amor pelos seus proprios interesses, votando em toda a parte a lista governamental.

E' um dever de todos, um alto, um indeclinavel dever de verdadeiro patriotismo. Que todos assim o comprehendam, facultando ao governo, com o seu voto, que representa o seu applauso, os meios de bem servir o paiz e de defender os seus mais sagrados interesses.

POR AVEIRO

E', como dissémos, candidato a deputado por Aveiro, o nosso presado amigo, sr. visconde do Ameal.

E' a primeira vez que o illustre titular vae representar-nos em côrtes, mas não aquella em que alli tem assento e alli affirma as suas convicções e crenças liberaes e democraticas.

O sr. visconde do Ameal é um homem do seu tempo, espirito esclarecido e caracter nobilissimo, que ha de honrar o mandato e propugnar pelos interesses da região que vae conferir-lhe o diploma no proximo domingo.

*

Acerca da sua candidatura recebemos hontem de Espinho a seguinte communicação:

«Em casa do sr. conde de S. João de Vêr effectuou-se hontem uma reunião politica para assentar no caminho a seguir nas proximas eleições em Espinho e na Feira.

Alem d'outros cavalheiros assistiram os srs. drs. Egas Moniz e Antonio Centeno, visconde do Ameal, Montenegro dos Santos, José d'Azevedo Fernandes e Amorim Rodrigues Pereira. Tomou-se conhecimento de adhesões importantes, ficando assente a candidatura, pelos dissidentes, do sr. visconde do Ameal. Houve deliberações importantes de caracter reservado, deliberando-se tambem luctar sem treguas».

O sr. visconde do Ameal esteve ante-hontem em Aveiro e percorreu com o nosso querido amigo, sr. dr. Egas Moniz, alguns concelhos mais, de onde trouxe as melhores informações eleitoraes.

Aveiro, Vagos, Estarreja, Azemeis, Ovar, Anadia, Feira, etc., etc. hão de dar-lhe uma grande votação.

*

Alem do sr. visconde do Ameal, são candidatos tambem por este circulo os srs. dr. Arthur da Costa Souza Pinto Basto, Paulo Mendes Osorio, Eduardo Augusto Xavier da Cunha, e dr. Henrique Vaz d'Andrade Ferreira.

São nomes conhecidos de todos nós, especialmente o primeiro e o ultimo, que são filhos d'este districto e cujo elogio está nos proprios merecimentos

O sr. dr. Pinto Basto tem representado por vezes este circulo, e sempre com inegualavel dedicação. A' sua iniciativa se devem muitos e valiosos melhoramentos publicos. As classes pobres tem n'elle um desvelado protector.

O sr. dr. Vaz Ferreira tem o seu nome ligado á historia de 906, quando lhe coube o encargo de sanear a pesada atmosphera do governo civil d'Aveiro. Foi tambem já deputado da nação e tem serviços de importancia ao districto.

Os srs. Paulo Mendes Osorio e Eduardo Augusto Xavier da Cunha, completam a lista, que deve prevalecer sobre qualquer outra. E' o primeiro um vigoroso jornalista, e o segundo um engenheiro distincto.

Confiado-lhe o diploma a que teem direito, o circulo elege cinco deputados que serão outros tantos paladinos em defeza dos seus mais caros e mais sagrados interesses.

Não confundir

Espalham certos alviçareiros a noticia de que na lista dos deputados que o governo apresenta por este circulo serão incluidos alguns nomes de cidadãos republicanos. Ora tal facto não é verdadeiro embora elle representasse a defeza de direitos sociaes que os partidos regenerador, dissidente e republicano teem todo o direito e o dever de conquistar para a causa da civilisação, fructo expontaneo da liberdade.

A verdadeira medida da liberdade individual, liberdade politica ou civil, é o interesse da sociedade.

N'esta ordem de ideias, os republicanos, se comprehendessem bem o seu papel, nos circulos onde não dispõem de forças eleitoraes que os possam conduzir á victoria, deveriam não exhibil-as mas juntar-se por momentos áquelles que na sua bandeira politica ostentam por divisa a liberdade.

Os partidos liberaes unidos agora contra os elementos reaccionarios, seriam apenas uma manifestação collectiva da causa da liberdade.

Não o entendem bem assim os republicanos; preferem exhibir as suas forças em minusculas paradas que só vão servir a causa dos reaccionarios, dos prediaes e de *tuti quanti* n'este momento lucta contra o governo

E embora uma grande corrente do partido republicano se manifeste n'este momento favoravel á orientação do actual governo, é certo que a lei organica do mesmo partido se oppõe terminantemente a combinações eleitoraes que não sollicitamos mas que em theoria nos não repugna acceitar.

Fiquem, pois, os republicanos com os seus votos; o nosso caminho está traçado e por elle hade irradiar uma nova era de prestigio para este districto sempre liberal e que os prediaes procuram, n'um derradeiro exforço, entregar á reacção. Se, porém, tal succeder, aos republicanos caberá em grande parte essa gloria.

Os prediaes que lhe agradeçam.

M.

LYCEU

Que ha do lyceu? Em que altura vae a syndicancia? Onde pára o syndicante? Que mais *vistos* procurará o processo e por casa de quem anda agora?

Ninguem é capaz de dizer que sumisso levou. Sabe-se que tem para mais de seis mezes de existencia o inquerito e que ainda não produziu mais que o sômno profundo em que adormeceu.

As coisas do lyceu continuam na mesma! São ainda professores os accusados! Ha de abrir o novo anno lectivo e o processo por findar!

Temos de voltar á campanha, e agora, sobre tudo, contra a inacção do syndicante. Parecia-nos coisa differente. Tinha o dever de o ser. Ou não acceitasse a incumbencia. Razão havia na opinião publica, que não viu bem a escolha. Lá sabe ella porquê. E' certo que, nas mãos do sr. Cybrão, aquelle apparatoso sr. Cybrão que regou de sangue todo o pavimento da repartição telegrapho-postal da cidade estripando a hydra, aquillo estava tudo já no sitio.

O sr. dr. Souza Gomes, pelo contrario, não quer sangue. Communga todos os dias O altar das suas devoções cobre-o a toalha branca da sua piedade e da sua comiseração.

O processo é um monstro. Assim, elle benze-se e bate no peito arrependido de ter acceite o pesado encargo. Não está mais no seu animo. E' empreza superior ás suas forças. Gema embora a justiça, gema quem gemer, elle ha de ir direitinho para o ceu sem ter feito uma leve arranhadura a ninguem.

E' um gesto nobre. Alma candida, a do sr. dr. Souza Gomes!

E até melhor opportunidade...

Governadores civis

Tomou posse, como dissémos, no sabbado ultimo, do cargo de governador civil do districto, o sr dr. Alfredo Monteiro de Carvalho, meretissimo juiz da comarca do Seixal.

Foi-lhe conferida pelo sr. dr. Vaz Ferreira, assistindo apenas, por desejo de sua ex.ª, os mais intimos alem do quadro dos empregados d'aquella repartição.

Fez s. ex.ª em duas palavras o seu programma de governo, que será de administração proveitosa e de politica de attracção, dirigindo ao seu antecessor as palavras de justiça que lhe eram devidas.

O mesmo fez o sr. dr. Vaz Ferreira, que affirmou as suas arreigadas crenças regeneradoras, e teve para os seus amigos e alliados os melhores louvores. As referencias aos empregados do governo civil, agradeceu-as o sr. dr. Mello Freitas como official da secretaria.

Tambem o sr. Accacio Rosa manifestou ao sr. dr. Vaz Ferreira o sentimento com que o via sahir e lhe pediu relevasse a irreflexão a que, sem querer e com alteração dos factos, dera origem. O sr. dr. Vaz Ferreira prometteu-lhe esquecer.

*

O novo magistrado, que entrou desde logo em exercicio, tem sido durante estes dias muito cumprimentado por todas as auctoridades e pessôas mais graduadas da localidade e de fóra.

Dos concelhos proximos tem vindo á cidade, para o mesmo effeito, alem dos administradores e mais funccionarios publicos, muitas outras pessôas de graduação.

Adhesões

Collocou-se ao lado do governo, trabalhando já em Estarreja com dissidentes e regeneradores, o sr. José Luciano de Castro Pires Côrte-real, antigo administrador d'aquelle concelho e sobrinho do chefe progressista.

Foi uma acquisição de valor, comquanto a victoria dos governamentaes alli estivesse assegurada por uma maioria esmagadora.

O sr José Luciano de Castro Pires Côrte-real é um importante influente em Salreu e outras povoações d'aquelle concelho.

E' mais um desilludido que vem juntar-se ao numero extenso dos que já o eram.

Com a sua filiação no nosso campo, deu-se tambem a do sr. Domingos Pombo, do Bunheiro, o que representa uma adhesão de grande importancia.

Mala-do-sul

LISBOA, 23-8-910

Vae animada a lucta eleitoral. Das bandas da opposição é que se esgrime com as peiores armas, e entre ellas as da mentira e da calumnia, taes como as revella o seguinte officio, enviado a el-rei pelo governador civil da Guarda:

«Tendo visto na imprensa telegrammas d'este districto dirigidos a V. M., com o fim manifesto de, pela publicidade que depois lhes dão, crear no espirito publico a intranquillidade e a desconfiança da acção ordeira e patriotica do actual governo, cumpro o indeclinavel dever, como leal monarchico e governador civil do districto, de desmentir taes noticias como tendenciosas e falsas. N'este districto tenho feito, de accordo com as continuas recommendações do sr. presidente do conselho, cumprir fielmente a lei, resultando d'ahi a maior tranquilidade e socego, que os falsos amigos das instituições não teem conseguido perturbar, apesar de insistentemente havel-o pretendido. Beijo respeitosamente as mãos de V. M.—O governador civil, *Motta Veiga*.

Avaliem por o que ahi fica de quanto são capazes os prediaes. E termino, que o correio está a largar.

Jota.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Leocadia Augusta da Silva Monteiro, Anadia; D. Branca Dias Antunes; e o sr. João José da Silva, Salvaterra de Magos.

A'manhã, as sr.as D. Luiza Ernestina da Fonseca Regalla e D. Guilhermina Amelia Martins.

Além, as sr.as D. Maria Carolina d'Oliveira Machado, D. Maria Camilla d'Oliveira Machado Braga, D. Emilia Mendonça Barreto, D. Maria da Conceição Casimiro; e o sr. Antonio Augusto Veiga, Ovar.

● REGRESSOS:

Regressaram de Carnaxide á sua casa de Lisboa a sr.ª D. Emilia Pereira de Vilhena e seus filhos.

Vindos do Brazil chegaram ás suas casas da Giesta os nossos amigos, srs. Eduardo Lourenço Gomes e Manuel Fernandes Pires.

Regressou a Lisboa o sr. Manuel Coelho de Magalhães.

Retirou para o Barreiro o sr. Silverio Fernandes da Cunha.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Abel Portal, digno conservador e advogado em Albergaria; dr. Manuel de Lemos, considerado clinico em Alquerubim; Antonio José da Fonseca, administradores do concelho de Paiva, Espinho e Arouca, Avelino Dias de Figueiredo, Manuel dos Santos Silvestre, Matheus Ventura, Henrique da Costa, Raul Soares, dr. Francisco Lebre, Ernesto Navarro, dr. Antonio Telles de Sampaio Rio, medico em Leiria; Manuel Maria da Conceição, Bernardo Maria da Silva e José Fernandes Mourão.

● DOENTES:

Tem melhorado consideravelmente o nosso illustre chefe e querido amigo, sr. conselheiro José de Alpoim.

Passa bastante incommodado o sr. Sebastião de Carvalho Saldanha, cujas melhoras sinceramente desejamos.

● VILEGIATURA:

Chegaram hontem, conforme disseramos, a esta cidade, onde veem passar uns quinze dias, o nosso querido amigo e illustre jurisconsulto, sr. dr. Barbosa de Magalhães e sua presada irmã a sr.ª D. Anna de Vilhena Barbosa de Magalhães.

Seguiu hontem para a Bairrada, de onde deve regressar áma-

nhã, o nosso amigo e honrado negociante local, sr. Agostinho de Deus da Loura, regedor da freguezia da Vera-cruz.

Chegaram da Figueira da Foz, onde foram veranear alguns dias, os srs. condes da Borralha, que aqui estiveram no domingo ultimo.

Seguiu para Vizella, devendo visitar outros pontos do norte e de Hespanha, o nosso amigo, sr. Francisco Maria dos Santos Freire.

● VISITANTES ILLUSTRES.

Estiveram n'estes dias em Aveiro, dando-nos a honra da sua visita, os nossos presados amigos e antigos deputados da nação, sr. dr. Egas Moniz e visconde do Ameal.

● DESPEDIDA:

João Augusto da Silva Rosa, despede-se por este meio, na impossibilidade de pessoalmente o fazer, de todas as pessôas que o honraram com a sua amizade, durante o longo tempo em que permaneceu n'esta cidade, e offerece-lhe os seus serviços na Ilha da Madeira, (Funchal).

OS BASOFIAS

Elles por ahi andam, impertigados, perfumados, pausados, aprumados, pintados, mui senhores da sua importancia, assegurando com ares de *sabios* que o governo não obterá meia duzia de votos! Elles sim; elles é que têem tudo na mão; elles é que têem importancia; elles os progressistas odientos e insultuosos até para os seus proprios correligionarios; os francaceos com a sua moralidade firmada na tragedia do Terreiro do Paço; os clericaes imbecis subornando as consciencias das mulheres com artes luciferinas. Todos juntos, sommados, valem o mesmo que cada um d'elles isolado. Valem a intriga, sua arma predilecta; valem a calumnia o seu inexpugnavel baluarte; valem a impostura, o seu esteio; valem o insulto o seu unico argumento.

O governo não obterá meia duzia de votos! Eis o que se ouve por ahi sahido da bôcca de idiotas e cretinos, que sempre encontram outros mais cretinos e idiotas que os admiram.

Não ha muito tempo que os progressistas jogaram os mais violentos insultos aos franquistas; pois elles ahi estão unidos pelas falcatruas do Crédito-predial, pela vergonhosa questão Hinton e pelo convenio com o Transwal. Elles ahi estão amigos, como se nada tivésse havido! O brio e pundonôr até ahi chegaram, e não pudéram ir além.

Para a *colligação predial* a vergonha é um mytho e a consciencia é de borracha; a justiça é de funil. A' *colligação predial* pertencem juizes e delegados residindo fóra das suas comarcas, andando a mendigar votos contra o governo. A' *colligação predial* pertencem contadores e outros empregados publicos ausentes dos seus empregos com manifesto prejuizo do serviço publico.

Se é assim, como ninguem o poderá negar, para que apregôam aos quatro ventos da fama uma moralidade que não existe, uma justiça que é uma ficção, uma politica grandiosa que não passa da mais infima burla? E' preciso que os incautos abram bem os olhos; é preciso desmascarar os tartufos, quer esguios, quer pantafaçudos que por ahi se pavoneiam como se *isto* fôsse d'elles. São uns baixos basofias, uns perfeitos arlequins de feira.

Não levará o governo á urna meia duzia de votos? Paciencia! Mas não terá praticado as immoralidades tão abundantes nos ultimos governos sahidos da lavra do decrepito chefe progresssista. Não terá o governo perpetrado affrontas á dignidade da patria como as do blóco predial. Isso não. Quanto aos basofias, dir-lhes-hêmos: *presumpção e agua benta, cada um toma a que quer.*

Informação local

Folhinha aveirense (1909).—*Dia 24*—Morre em Ovar o medico militar, dr. Mario Pereira da Cunha.

Dia 25—Passam pela primeira vez em Aveiro, nos comboyos correios, as novas carruagens de 3.ª classe com encosto estofado e illuminação a gaz.

Dia 26—A Gafanha exporta, para consumo de Lisboa, um vagon de gado, no valor de 1:255$950 reis.

Tempo secco e mar bom.

Melhoramentos no jardim. — A actual vereação continua melhorando sensivelmente a cidade. Agora votou a sua attenção para o Jardim-publico, e vae introduzir-lhe melhoramentos, que constam da construcção, ao sul da alameda, d'um lindo edificio terreo para installação da bomba que hade fornecer a agua para o jardim e retretes, e assentamento de canalisação, na parte do nascente para irrigação por meio de mangueiras, a fim de regar não só os canteiros, mas tambem as ruas de modo mais facil e prompto.

Lembramos, a proposito, a conveniencia de que as aleas de mais movimento sejam devidamente cylindradas, como se usa lá fóra, para melhorar o piso e diminuir o pó.

Assemblêas eleitoraes. — A fim de evitar equivocos, faceis de dar-se, ahi fica a relação das assemblêas eleitoraes do concelho com a indicação das freguezias que em cada uma votam:

Nossa Senhora da Gloria, com séde no edificio da camara municipal, onde votam só os eleitores d'ella; *Vera cruz*, com séde no edificio da escola primaria da mesma freguezia, onde tambem só votam os eleitores d'ella; *Esgueira*, com séde na egreja parochial d'alli, onde votam os eleitores de Cacia e Esgueira; *Oliveirinha*, com séde na egreja parochial d'aquella freguezia, onde votam os eleitores de Arada, Eirol e Eixo; e *Povoa*, com séde na capella do mesmo logar, onde votam os eleitores de Nariz e Requeixo.

Serviços do correio. —Vão entrando na normalidade os serviços do correio, graças ao zelo dos respectivos empregados e seu digno director.

Alguma coisa se tem feito. Ha mais um distribuidor, mas não seria mau que se chamasse outro, a fim da distribuição poder fazer-se com maior regularidade.

Bom serviço.—Foi preso por um guarda fiscal, na estrada da Barra para esta cidade, um tal Martins, o *Moço*, conhecido gatuno, evadido das cadeias de Cantanhede, constando que outros dois companheiros andam a monte na matta florestal da Gafanha.

Roubo.—Por mal informados dissémos no nosso ultimo n.º que tinha sido roubada a residencia do parocho d'Eixo, quando é certo que o roubo foi commettido na freguezia d'Eirol ao nosso presado amigo, revd.º sr. Manuel dos Anjos Junior, levando-lhe os larapios perto de 140$000 reis, pertencendo parte á junta de parochia.

Parece que o auctor da façanha é, como já dissémos, o celebre gatuno *Carapanto*, de quem ainda não foi possivel descobrir-se o paradeiro.

Instrucção.—Como dissémos já, o Conselho superior d'instrucção publica vae propôr as bases para organisação de um vocabulario da lingua portugueza com determinada orthographia.

Tendo chegado ao estado a que chegou a graphia dos differentes livros didaticos, tanto para o ensino primario como para o secundario, impunha-se uma tal publicação que, segundo parece, estava tambem planeada pela «Academia-real das sciencias».

Embora nos demais paizes a questão da orthographia ande ha tempo discutida, o que não se vê nos livros didaticos é a liberdade que se nota nos nossos, onde cada auctor, segundo o seu criterio, e obedecendo a determinadas regras, emprega a sua graphia.

Vae á proxima assignatura um decreto concedendo aos estudantes brazileiros, com o curso completo dos estabelecimentos de instrucção secundaria do seu paiz, a faculdade de se matricularem nas nossas escolas superiores, sem que tenham de repetir os seus exames e com os direitos e regalias dos estudantes portuguezes, com o curso completo dos lyceus, até ao doutorado.

Bem entendido. — Segundo nos consta, o sr. presidente do conselho tenciona apresentar ao parlamento uma proposta de lei estabelecendo pensões para as familias dos medicos, preparadores, enfermeiros e desinfectadores que fallecerem em consequencia de molestia infecciosa, contrahida em serviço publico de assistencia, estudo e defeza sanitaria de epidemias. E' bem entendido.

Pelos campos.—Já estão maduros os milhos temporãos e das terras altas, havendo já algum colhido. O restante promette grande abundancia.

Na Gafanha é enorme a colheita de milho, batata e feijão, tendo-se já feito larga exportação d'esses generos para Lisboa.

Carestia.—Os generos de primeiro consumo estão a encarecer. O vinho, o azeite, o assucar, a manteiga etc., já se vendem mais caros.

As fructas são poucas, más e caras. De hortaliças é que por ora tem havido fartura.

Em torno do districto. — O revd.º parocho e digno presidente da junta de parochia de Pardilhó recebeu ha dias a noticia de ter sido deferida pelo governo a pretensão relativa ao caes da Ribeira-d'aldeia, melhoramento a que pôz hombros o nosso illustre amigo e brilhante parlamentar, sr. dr. Egas Moniz.

E' um serviço de valia, que alli causou immenso jubilo.

«Collegio de Santa Joanna Princeza».—Esta reputada casa de ensino acaba de obter mais uma magnifica prova da sua competencia nos exames d'instrucção primaria do 2.º grau, na Escola-central da Gloria, d'esta cidade, ficando distinctas as alumnas D. Angelina Ferrer Antunes, D. Elisa dos Santos e Silva, D. Estella Maria Pinto Cerqueira, D. Estephania Ribas e D. Maria d'Annunciação Mello; e approvadas D. Adriana de Carvalho Borges, D. Alda Maria Mattos d'Almeida Dias, D. Christina Moreira da Fonseca, D. Julia Antunes Coelho e D. Maria da Piedade Mattos Azevedo Dias.

«Club Mario Duarte» —Festas sportivas organisadas no dia 21 do corrente.—Aveiro vestiu galas louçãs no domingo para o grandioso festival promovido no canal das Pyramides, onde tiveram logar 4 corridas de natação, principiando ás 3 horas da tarde:

1.ª corrida—Campeonato nacional, velocidade 100 metros: premio unico, medalha d'ouro ao vencedor e *Tuça-Aveiro* para a associação vencedora. O sr. Carlos Sobral, da *Real associação naval de Lisboa*, não poude comparecer por doença, e appareceram os srs. Guilherme Wrigthe e Rumsey, do *Real velo club do Porto*, vencendo este ultimo, a quem foi entregue a taça e a medalha.

2.ª—Campeonato districtal (amadores), distancia 500 metros: 1.º premio, medalha de prata e um objecto de arte; 2.º e 3.º premios, objectos d'arte. Correram Manuel V. Ferreira, Manuel Luz Lemos, João S Amaro e Carlos S. Amaro. Chegou em primiro logar Carlos Amaro, que recebeu o 1.º premio, medalha de prata e um lindo thermometro, dadiva de s. m. a rainha; o 2.º João Amaro, que recebeu um bonito *potiche* chinez, offerecido pelo sr. brigadeiro Vasconcellos; e Manuel V. Ferreira, outro objecto d'arte.

3.ª—Para profissionaes do districto, distancia 700 metros: 1.º premio, 10$000 reis; 2.º, 5$000; 3.º, 2$500. Entraram Domingos Romão, Manuel Florim, Primo da Naia, José G. Peixinho, Manuel Mano, Manuel Martins e Manuel dos Santos Novo, ganhando os premios o 1.º, o 2.º e o 5.º.

4.ª e ultima—Para rapazes de 11 a 15 annos, distancia 100 metros: 1.º premio, um objecto de arte e 2$000 reis; 2.º, 1$500; 3.º, 1$000; 4.º e 5.º, 500. Nadaram Mario Moura, Alvaro Martins, Duarte Genio, Julio de Lemos, Joaquim dos Reis, Thobias de Lemos, Manuel B. das Neves, Manuel C. Branco, Theodoro Craveiro e Francisco dos S. Catão. Couberam os premios a Thobias de Lemos, Francisco Catão, Joaquim dos Reis e Luiz dos Santos Silva.

Começaram depois as regatas:

1.ª corrida—Escaleres, a 4 remos, 700 metros: premio, medalhas de prata. *Sophia*: timoneiro, Luiz Antonio; e *Veloz*: 1.º remador, Joaquim Camillo; 2.º, Ernesto Cardote; 3.º, José Cabrita; voga, Antonio Vicente Ferreira; e timoneiro, Maximo Junior. Ganhou esta.

2.ª — Caçadeiras, 500 metros: premio, medalhas de prata. *Emilia*: timoneiro, Arthur Reis; e *Mascotte*: 1.º remador, José L. B. de Magalhães; voga, José Amaro; e timoneiro, Antonio Coelho. Ganhou esta.

3.ª—Lanchas a gazolina, 1000 metros: premio, um objecto d'arte. *Maria Regina*: timoneiro, João da Silva Pereira; e *Gaivina*: timoneiro, Vasco Soares. Chegou primeiro aquella.

4.ª—Moliceiros, a 4 varas, 200 metros. *Na ponta da unha*: tripulantes, João Christão, Domingos Gamellas, José Amaro, Antonio Rocha; arraes, Manuel Maria Moreira; e *Ou vae ou racha*: arraes, Lino Marques. Venceu o primeiro.

5.ª e ultima—Bateiras mercanteis, a 4 remos, 700 metros: premio, 10$000 reis. Companha da Costa-nova: patrão, Antonio Modesto; e companha de S. Jacintho: patrão, José Velhinho, que ganhou.

Todas as corridas foram muito disputadas e applaudidas pelo numeroso concurso de assistentes que se estendiam pelas compridas cortinas do caes, que estavam embandeiradas.

Durante o concurso sportivo tocou a reputada banda dos «Bombeiros-voluntarios» e foram queimadas girandolas de foguetes e morteiros.

Os premios para estes torneios foram obsequiosamente offerecidos por s. m. a rainha sr.ª D. Amelia e pelos srs. condes de Sucena, da Borralha e Agueda, coronel Pereira de Vasconcellos, dr. Vaz Ferreira, conselheiro Luiz de Magalhães, Joaquim Leite, de Estarreja, Brandão Gomes & c.ª, de Espinho, João e Armando da S. Pereira, de Aveiro; Associação-commercial de Aveiro, camaras municipaes de Ovar e Espinho, companhia *Singer* e Armazens do Chiado.

A's 9 horas da noite teve logar, no *Theatro-aveirense*, a entrega dos premios aos vencedores, que foi feita pelo respectivo jury, sendo este acto muito festejado.

Seguiu-se a recita em honra dos concorrentes e vencedores, estando o theatro completamente cheio e vestindo as damas *toilettes* alegres e de gala.

Foi levada á scena a chistosa comedia de A. Garrido, *Mosquitos por cordas*, representada pelos nossos melhores amadores, os srs. Manuel Moreira, Maximo Junior e Lino Marques, coadjuvados pelas actrizes portuenses, sr.as Alda Verdial e Dubini.

O desempenho nada deixou a desejar, sendo todos os interpretes muito applaudidos e chamados ao proscenio, bem como o seu ensaiador.

A orchestra, regida pelo sr. João Miranda, executou brilhantemente a valsa da *Viuva-alegre* e *Canto d'amor*.

Foi extraordinaria a concorrencia de pessoas de fóra, que vieram em bicyclete, pelo comboyo e em automovel, retirando todos muito satisfeitos por diversões tão agradaveis e uteis.

Para finalisar devemos deixar aqui consignado o nosso louvor á zelosa direcção pelo brilhante exito da sua festa annual, que fica marcada nos annaes sportivos da nossa terra.

Camara municipal de Aveiro. — *Resoluções da sessão de 23 do corrente.* Presidencia do sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto. Compareceram os vereadores em exercicio, srs. dr. José Maria Soares, Domingos Pereira Campos, Henrique Rodrigues da Costa, Manuel Silvestre, Matheus Ventura, Avelino Dias de Figueiredo, José dos Reis e Aniano de Pinho Vinagre.

Feita a leitura e approvada a acta anterior, foram presentes e deferidos os seguintes requerimentos:

De João Maria Genio, casado, de S. Bernardo; Luiz Ferreira Caldeira, lavrador, da Quita do Gato; José de Oliveira e Silva, da Taipa; Francisco de Deus, carpinteiro, d'esta cidade; e Manuel Rodrigues Calafate, proprietario, de Cacia, todos para concessão de licenças e alinhamentos para construcções.

O sr. presidente fez ver as más condições em que é feita presentemente a limpeza da cidade, e propoz que, á semilhança do que se faz em Lisboa e Porto, bem como n'outras cidades do paiz, se ponham em arrematação esses serviços, do que resultarão vantagens não só para a hygiene, como tambem para o thesouro municipal. A Camara, concordando com a sua opinião, resolveu solicitar d'aquellas camaras municipaes um exemplar do regulamento d'esses serviços, para por elle se guiar e deliberar depois definitivamente sobre o assumpto.

O sr. vice-presidente disse depois que o portico da capella do Senhor das Barrocas é um monumento de alto valor artistico, que o tempo tem detriorado, parecendo que dentro de pouco se perderia de fórma que nem vestigios deixe do que foi. Assim lhe parecia conveniente que a Camara mandasse modelar essa obra d'arte para ficar e a todo o tempo se poder restaurar como é preciso, resolvendo-se solicitar do esculptor aveirense, sr. José Romão Junior, um orçamento do seu custo, para depois poder resolver fazel-o.

Mais propoz s. ex.ª se proceda á construcção d'um cano de esgoto na parte habitada do canal de S. Roque, obra que julga indispensavel, e cuja despeza a Camara mandou orçar.

Exames. — Fez um lindo exame do 2.º grau, alcançando por isso a plena approvação, o menino Antonio Amaro, filho do nosso amigo e habil pharmaceutico em Soure, sr. Francisco Amaro. Parabens.

Contra a debilidade e para sustentar as forças.—Recommendamos o *Vinho nutritivo de carne*, do Conde de Restello & c.ª, por ser o unico legalmente auctorisado pelos governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Arborisação das dunas.—Realisou-se a arrematação do fornecimento de matto e taboas para ripados para o serviço das sementeiras das dunas de S. Jacintho e Gafanha, vindo presidir a ella o zeloso silvicultor chefe e nosso prestante amigo, sr. Egberto de Magalhães Mesquita, a quem se deve o grande incremento que tem tomado aquellas incipientes mattas, pois lhes tem consagrado todo o seu patriotico exforço. S. ex.ª retirou para a Figueira, em cumprimento da sua missão.

Alvaro Cerveira. — Mais uma manifestação do genio artistico d'este nosso dilecto amigo: uma explendida caricatura d'um nosso presadissimo collega, que elle apanhou magnificamente.

Mas não é só essa especialidade de que elle cultiva larga e proficientemente; tambem se dedica a trabalhos de pintura a oleo, aguarella, á penna, e de ceramica, em que tem ensaios, sem originaes, que denotam a superioridade do seu engenho para as artes.

Alvaro Cerveira apesar dos seus verdes annos, abalança-se aos mais arrojados cometimentos no mundo da arte, que é todo o seu ideal. Assim, tendo na sua quinta da Povoa do Garção, perto da Mealhada, uma capela antiga de architetura historica, carcomida pelo tempo, tem-n'a restaurado por sua conta e risco, causando a admiração dos que a tem visitado.

Apesar, porém, de toda a sua enorme vocação, elle quer tirar um curso, e lá vae para o inverno matricular-se na Universidade. Esperamos, entretanto, que continuará a trilhar a senda gloriosa da arte, que tanto o fascina e em que póde tornar-se celebrado.

Floricultura.—Cada vez se desenvolve mais entre nós o gosto pelas flôres, que são o regalo dos olhos e o prazer dos sentidos, com suas lindissimas côres e finissimas essencias; e muitos são já os amadores que se dedicam á sua cultura, mandando vir do extrangeiro as melhores sementes, raizes e tuberculos de todas as plantas, tanto de jardim, como de estufa. Entre tantos, d'esta cidade, e do seu concelho, destacamos um dos mais assiduos e tenazes, o nosso obsequioso amigo, sr dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães, que nas suas horas de ocio cultiva amorosamente o seu explendido jardim do Espirito santo, apresentando ali os melhores exemplares de vasta flôra, não se limitando ás plantas vulgares e mais conhecidas, pois até apresenta lindissimas plantas das nossas provincias ultramarinas. Nas lindas manhãs que vão correndo, é de infinito prazer contemplar as suas mimosas collecções, e admirar o carinho com que as ama. As suas dhalias-cactos são uma belleza, e em toda a parte que apparecem captivam a attenção da gente. A sua muita modestia que nos desculpe esta inconfidencia.

Prisão importante.—A antiga villa d'Eixo está, afinal, socegada porque o terror das mulheres d'ali, um tal Carlos Marques da Silva, que dá pela alcunha o *Preto*, malvado da peor especie, foi preso pela policia civil e vae responder pelas suas perversas façannas, devendo a justiça ser enexoravel, dando-lhe o justo castigo que merece.

Cenymatographo do Rocio.—E' aproveitar as suas ultimas sessões, pois que funciona ali só até ao fim do mez, retirando depois para a praia da Costa-nova.

Chapelaria Veiga
22, R. de Santo Antonio, 24
PORTO

Completo sortido em chapeus de todas as qualidades e bonets para homem e creança.

Chapeus de côco e seda, sempre ultimas novidades nacionaes e estrangeiras. Guardasoes em todas as qualidades para homem e senhora.

Elegantes chapeus de palha e Chile de todas as qualidades para a estação de verão. Chique, bom e barato.

Como se escreve a historia

Tem-se feito para ahi um barulho ensurdacedor com a «nova violencia», attribuida ao governo, da transferencia do empregado de fazenda, sr. Casimiro Ferreira da Cunha, que pertence á repartição do Porto, mas estava fazendo serviço na do concelho d'Aveiro.

Deu-se o simples caso de ser mandado recolher ao seu logar, a cousa mais natural d'este mundo, pois ainda vigora a celebre portaria da dictadura francacea, que manda collocar nos seus logares todos os empregados desviados d'elles.

Já se não lembram estes politicos de... funil de que a lei é sua e com a propria má obra exploram!

O sr. Ferreira da Cunha continua, porem, no serviço em Aveiro visto haver-se reconhecido serem aqui precisos os seus serviços.

POLITICA DISTRICTAL

Meu caro Firmino de Vilhena:

—Permitta-me v. meu velho amigo, que, na impossibilidade de responder, a tempo e horas, ao *Progresso da Feira*, dirigido pelo sr. dr. João de Magalhães, que para conseguir os fins não olha aos meios, venha occupar-lhe um breve espaço do seu tão lido *Campedo* a fim de anniquilar as infamias que n'aquelle jornal só hoje li. A primeira é o dizer-se que os governamentaes se têm servido do nome do sr. dr. Victorino de Sá para angariar votos. Nunca, a ninguem, em logar ou freguezia alguma, na villa ou no concelho, alguem que acompanhe o governo se utilisou do nome d'esse individuo, o que seria contraproducente. Elle está em sua casa, como diz aos regeneradores que não poude seduzir com insidiosas maneiras. Mas ninguem o foi lá buscar, nem é preciso.

A segunda, permittida e perfilhada pelo sr. dr. João de Magalhães no vasadoiro das suas diatribes, é dizer que os regeneradores andam a explorar a ingenuidade dos amigos d'aquelle homem—que devem ser poucos. Ingenuo é quem suppõe que o sr. dr. Magalhães ande ingenuamente n'este negocio tão pouco limpo de soalheiro politico.

Que nos importa a nós, meu amigo, o apoio ou desapoio do sr. dr. Victorino, homem inutil, incapaz de uma acção generosa e bôa? Ninguem lhe pediu favores, nem da nossa parte os queremos. Elle é e será sempre um ponto de admiração empertigado e bafiento. Mais nada. Ninguem pense que o homem vale mais que o tamanho da sua pessoa, com o desconto do seu auctoritarismo sempre arreliador.

Seja abstencionista—henriquista é o que elle é—, seja o que quizer. Cada um, em sua casa, pode fazer para si o que lhe aprouver. Cá fóra, não: é prohibido. E o sr. dr. Victorino nunca produziu, fóra de casa, senão gressa asneira... em politica, já se vê.

Em meio de tudo isto, meu caro Firmino, o que mais graça tem é o sr. dr. Magalhães,—que por motivo d'exaltação de animos quando do augmento gorado ha annos em relação ao *ferrolho* municipal, fez processar criminalmente o tal abstencionista, ao tempo administrador do sr. conde de Fijô,—arvorar-se agora em defensor d'aquelle que tanto aggravou e que para ficar a coberto da justiça obrigou o sr. conde a impôr-se ao sr. Hintze Ribeiro.

Os tempos mudaram, eis a razão. As capitanias-móres desappareceram, e o sr. dr. Victorino, se tem a certesa de descender d'algum magnate do despotismo, perca as esperanças de voltar a ser

régulo. Redusa-se a cuidar das flautas, ao que se vê um tanto desafinadas por motivo de regedorias altisonantes

O sr. dr. Magalhães quiz dar pernas, para andar, ao sr. dr. Victorino, n'um momento em que, sendo andarilho o primeiro, faltava ao segundo o miolo para dirigir. As pernas não são o essencial. A cabeça, sim. E o sr. dr. Magalhães sempre gostou das cabeças pequenas.

Adeus, meu caro Firmino. O tempo urge e estes meninos de cabeça pequena... você não imagina, furam que é uma desgraça. Vamos a ver se lhes aplacamos as iras...

Abraça-o o

seu velho amigo

Feira, 23.

Pinto Valente.

Concertos e alugueis
de bicycletas
Pompilio Ratolla
AVEIRO

Resultantes da colligação

Esgotada a longa serie de trapaças, de atoardas, de mentiras e de calumnias forjadas contra o governo por essa sociedade anonyma de responsabilidade illimitada, que ahi prospera com o ignobil titulo de *colligação-predial*, e cuja firma é,—*José Luciano & c.ª*—firma bem conhecida em todo o paiz, surgiu uma *intentôna*, nome cuja origem desconhecemos, mas que para o nosso caso pouco importa. O que importa são os factos, e as consequencias que d'elles pódem dimanar.

Na tarde de sexta-feira passada teve o governo denuncia de que em vários coios navegantinos, francaceos e jesuiticos se passava qualquer cousa de anormal. Que os progressistas sempre fôram eximios em atirar a pedra e esconder a mão, não ha sombra de duvida; que os franquistas, sempre fanfarrões, gostam de fomentar a discordia, e de que os clericaes, em surdina, são aptos para açular os outros alliados, tambem se não duvida. Por isso machinavam uma manifestação contra o governo para obterem o poder, visto que todos não estão ainda saciados.

Como não podia deixar de ser, o governo tomou as providencias precisas para manter a ordem e fazer entrar na mesma os discolos. Foi o que fez e só por isso merece os applausos do paiz. Mas o que pretendem esses malvados, esses culpados da desgraça da nação? O que pretende o progressismo todo cheio de maculas, todo salpicado de lama, com um programma mentiroso e esfarrapado?

O que pretende o progressismo com o estendal de crimes que sempre protegeu, com as vinganças que sempre exerceu, com a intriga que sempre fomentou? O que pretende o franquismo, cujo governo foi uma serie de contradicções com o seu programma, que prometteu ao paiz o que não soube ou não quiz cumprir?

O que pretende o nacionalismo, o partido dos roupêtas negras, o partido do syllabus, dos milagres, das bullas, da negociata das indulgencias e de tudo quanto seja vil e asquerôso? Querem apossar-se do poder? Para que? Não basta ao progressismo o seu nefasto predominio de tantos annos? Não lhe basta ter acarretado ao paiz as maiores vergonhas? Não lhe basta ter pejado as secretarias com os seus adeptos e amigos? Não basta ao franquismo a vergonhosa e infamante tragedia de 1 de fevereiro?

Emquanto o pobre monarcha atravessava o Terreiro do Paço, deserto de policias, o chefe do governo fugia pelo Arsenal! Quiz mostrar popularidade e sacrificou o rei e seu filho!

Não basta ao partido dos clericaes ter fomentado a intriga com Roma influindo para não ser dado o barrête cardinalicio ao patriarcha de Lisbôa? Se não lhes basta todo este vergonhoso sudario, o que mais querem? Querem vêr a nação arrastada pelas ruas da amargura, querem escalar o poder, que lhes faz falta, seja por que meios fôr, querem tudo.

Patriotas? não; tartufos.

Presumpção e agua benta...

Não ha como as gentes opposicionistas, que veem desde o assassinato do rei D. Carlos até ás falcatruas do Credito-predial, para as grandes emprezas e as grandes conquistas

Agora é não só a maioria que nos disputam, mas tambem a minoria. Não se sabe bem como é que essa rica gente bota as contas, que contas faz. De grande capitão são ellas, não ha duvida. O peior é que muitas quebram ao enfiar, e as do bloco são do numero.

Maioria e minoria! Postamos que não cáem d'ahi a baixo?

OS ÔCOS

Estadeiam-se por ahi, pomposos e garbosos, uns pobres de espirito que imaginam ser a fina flôr da sabedoria, da intelligencia, do criterio e da importancia. Fallam pausadamente escutando as suas proprias palavras, estendem os beiços e dão uns estalinhos com a lingua quando terminam uma oração ou um periodo. Esbugalham os olhos quando pretendem chamar a attenção e estendem o pescôço afim de dar mais realce ao gesto. Em casa, e ao espelho, estudam os gestos. Não se confundem; conhecem-se a distancia.

O typo descripto não é peculiar a determinada classe; tanto predomina nas classes com cursos forçados, como nas que os não têem; tanto uza chapéu alto, como chapeu de côco, ou palhinhas; tanto véste sobrecasaca, farda, ou frack, como um modesto jaquetão; tanto uza monoculo, como lunêta, ou nenhum d'estes objectos. E' o influente, o poderoso, o rico, o que frequenta os clubs, o que faz parte das sociedades da má lingua, o que vae todos os annos para as praias jogar a rolêta, o que tem parentes titulares, o que uza brasões nos bilhetes de visita, o que tem uma commenda, o que se tracta por tu com os ministros, o que sabe fazer a critica de uma corrida de touros, o que trauteia todas as operas, o que se levanta ao meio dia, o que uza perfumes e o que os não uza, o que tem os dêdos cheios de anneis, o que roe as unhas por distracção, o que diz dispôr de centenares de votos, mas que afinal tem a cabeça ôca, como uma abobora ordinaria.

Conhecem todas as obras litterarias e fallam sobre ellas com desassombro. Citam de outiva trechos de obras que nunca lêram. Fallam de Balzac confundindo o auctôr de *Socrates christão*, e do *Aristippo* com o auctôr da *Comedia humana*. São realistas em litteratura, porque não comprehendem os classicos. Têem amantes. porque é do bom tom têl-as. Sabem politica, porque ouviram dizer que Platão sobre ella escrevêra, e Aristoteles tambem escrevêra o *Tractado da politica*. Sobre finanças ouviram fallar o deputado F. e lêram as gazêtas, e concordam que as receitas do Estado são mal applicadas. Tambem discutem assumptos militares assegurando que o exercito de nada serve, e com respeito a assumptos coloniaes calculam a extensão das colonias pelos mappas collocando Timôr na India, Moçambique na Oceania, e Angola na America.

Eis os ôcos, que por ahi fallam de papo perante outros mais ôcos que os admiram.

A 27:500 reis
Bicycletas novas
Pompilio Ratolla
AVEIRO

Noticias religiosas

Como dissémos foi grande a concorrencia de gente d'estes sitios para a antiga e tradicional romaria do Senhor da Serra, em Semide, indo em comboio e ainda por terra para lá. Para o anno talvez seja maior a affluencia de romeiros, caso se faça a estrada estudada já e que é de extrema necessidade.

✗ No sabbado e domingo passados fez-se a festa annual no logar de S. Bernardo, constando de vespera ruidosa com fogo e musica pela excellente banda dos *Bombeiros voluntarios*, e festa d'egreja muito pomposa.

Exposição de trabalhos no Collegio de Santa Joanna

(Continuação do n.º anterior)

D. Lilia Granja d'Araujo, Braga—Desenhos a carvão.

D. Maria Regina, Tira para teclado, aguarellada com a musica do hymno da Carta, 2 almofadas para costas de cadeira de setim, pintura de flores, 2 quadros a oleo paysagem, um banco para os pés de couro batido, pedestal arte nova, em pyro-gravura e pintura.

D. Maria da Soledade Pereira da Cruz, Aveiro—Desenho a carvão.

D. Mariana Correia d'Albuquerque, Albergaria-a-Velha — Aguarellas.

D. Amelia Marques Granja, Braga—Pratos parietaes de porcelana com pinturas de flores em alto relevo e differentes pinturas a oleo e a aguarella; *abat jour*, pintura chineza, e differentes trabalhos em madeira emitando mosaico e em couro batido e pyrogravura.

D. Julia Estella de Mesquita, Porto—Espelho pintado, paysagem com aves e flores; *gueridon* e cadeiras de phantasia, com tampos, assento e costas de setim amarello com pinturas, paysagem, papoulas e lilazes; aguarellas, quadro a oleo, porte-travessa de madeira, com pintura de fructas; album e pastas de couro batido com ornatos em pyro-gravura.

D. Maria da Natevidade Gomes d'Almendra, Samões—Almofadão em veludo com ornatos a pyro-gravura.

D. Celuta A. Lemos, Aveiro—Quadro com flôres, aguarella.

D. Anna Laforte da Fonseca, Braga—Banco para pés em couro, e almofadão de couro e seda com ornatos em pyro gravura.

D. Elisiaria Vidal, Vagos—Dois desenhos a carvão.

D. Maria Isabel de Menezes Parreira, Coimbra — Desenhos a carvão e a crayon.

D. Maria José Pequito Serrão, Sardoal—Differentes trabalhos em pyro-gravura.

D. Maria Amelia Camacho, Vianna do Castello—Desenhos a crayon.

D. Maria do Céu da Cunha e Costa, Aveiro—Differentes desenhos e trabalhos em pyro gravura.

D. Laurentina Pereira Dias, Carregosa—Desenho de figura

D. Maria Celeste Carrelhas, Ovar—Desenhos a carvão e crayon.

D. Maria Josefina Risques Coimbra—Desenho a carvão, pay, sagem.

(Continúa)

MELHORAMENTOS PUBLICOS

—(*)—

Pelo ministerio das obras publicas foram dadas ordens para se proceder quanto antes á construcção do lanço da estrada n.º 102 entre Mamarrosa e o limite do districto (Almas do Gôrdo).

Este importante beneficio ha muitos annos reclamado pelos povos d'aquella região e promettido pelos influentes *prediaes*, só agora se conseguiu, graças á intervenção e exforços do nosso velho amigo, sr. Mario Duaste, dedicado chefe da politica regeneradora nos concelhos d'Anadia e Ilhavo.

Ficam assim os povos d'aquella importante região em communicação directa com o concelho de Cantanhede, do districto de Coimbra, onde se trabalha tambem activamente no proseguimento da mesma estrada.

*

Vae ser elevada a estação de 4.ª classe a caixa postal do visinho lohar de Villar.

*

Foi creada tambem na visinha povoação da Palhaça uma estação telegraphica. Era o desejo ardente d'aquelles povos. Fica assim satisfeita essa instante necessidade.

O governo tem attendido quanto possivel a todas as reclamações de interesse publico.

*

Abriu já ao serviço publico a nova estação telegrapho-postal d'Avanca.

E' melhoramento devido á iniciativa do nosso illustre amigo, sr. dr. Egas Moniz, filho querido d'aquelles sitios, honra e gloria d'aquella terra.

DESISTENCIA

—=—

A colligação predial vae recoando em todo o caminho percorrido.

Perdida no conceito publico, perdida para sempre, recua vergonhosamente. Em Setubal, Castello Branco, Faro e Ponta Delgada desistiu já das minorias.

Em Aveiro havemos de vêl-a, em poucas horas, na mais desastrada e ignominiosa fuga.

DIES IRAE

Approxima-se o dia final, o dia do julgamento do *bloco-predial*, que para ahi anda, já no estertôr, a pregar contra o governo. Breve vae ter o seu *dies irae, dies illa*. Será julgado pelo paiz, o bloco-predial, producto hybrido de uma incestuosa união de partidos, ainda hontem irreconciliaveis pelos seus processos e pelo seu credo, pelas suas normas e pelo caracter dos seus chefes, e pelos seus desregramentos e pelas suas ambições. Mas todos unidos, formando esse bloco, vão ser julgados pelo paiz no dia 28, o seu *dies irae*.

De que lhe servirão essas correrias incessantes para subornar as consciencias dos desgraçados que nenhuma ideia fazem da politica? De que lhe hão-de servir as ameaças feitas áquelles que teem tido a hombriedade de garantirem que não votarão no bloco, por immoral? De que lhes hão-de servir essas espaventosas reuniões cujo numero é arranjado com o arrebanho dos pobres lavradores que, na sua grande maioria, não conhecem a sua mão direita? Tudo lhes serve para lançarem poeira aos olhos dos incautos; porém a sua importancia e o seu valor está nas falcatruas varias em que se teem mostrado eximios e, como já não teem á sua disposição os cofres do Credito-predial para comprarem os votos, recorrem a estes espetaculos, que não sabemos se mais teem, de grotescos, se de velhacos.

Sabe, e muitissimo bem, o paiz que o governo actual ao tomar conta do poder encontrou os cofres vasios e os logares com pessoal a mais. O paiz sabe, de sobejo, de que processos se serviu sempre o chefe progressista para estabelecer a corrupção, para implantar por elle fóra a vingança, a violencia, a desordem. O paiz não esqueceu ainda esse odioso governo franquista que, desde meiado de 1906 até 1 de fevereiro de 1908 lançou a desordem em todos os ramos do serviço publico e ameaçava implantar a guerra civil com as suas odiosas medidas. O paiz sabe de onde vem o chamado partido nacionalista; sabe que esse partido vem das sachristias transformadas em synhedrins politicos; sabe que esse partido *só* vive da ignorancia das massas beatas.

A quem pretendem, pois, illudir? A quem julgam convencer da sua *moralidade e isenção?* Não passam de tartufos encobertos com o manto da mais irrisoria hypocrisia. Por mais que se esforcem, nem demovem, nem commovem. E certa a sua derrota, segura a sua queda. Espere pelo dia 28 e vae ter o seu *dies irae*, o seu *dies illa*, não prophetisado por David, mas garantido pelos seus antecedentes. No seu throno de gloria estará o paiz para mostrar bem patente a memoria dos seus crimes.

Vamos pois, entoar ao bloco predial o celebre cantico, *Dies irae, dies illa.*

Mortos

Na sua casa de Paços de Brandão, concelho da Feira, falleceu o sr. conselheiro Joaquim d'Almeida Correia Leal, juiz aposentado do Supremo tribunal de justiça, natural da Villa da Feira, contando 81 annos de edade.

— Tambem deixou de existir na sua casa do logar de Cabanões, concelho d'Agueda, o sr. commendador João Pereira da Conceição, nosso presado assignante e amigo, um perfeito cavalheiro e cidadão prestante.

O fallecido, que esteve no Brazil, onde casou e fez fortuna, foi acomettido de doença repentina, de que foi victima.

Sentindo o facto, acompanhamos a sua familia em tão doloroso transe.

O sahimento funebre do sr. commendador João Pereira da Conceição fôi uma grande demonstração de sentimento dos seus patricios, sendo o seu funeral verdadeiramente imponente, ficando o feretro no cemiterio de Ois da Ribeira.

Tambem a camara municipal do concelho d'Agueda lançou na acta um voto de sentimento pela morte do seu antigo vereador.

Foi uma manifestação de pezar merecida e justa.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho nutritivo de carne

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.*

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *d'ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Conde do Restello & C.ª**, *Pharmacia Franco, F.ºs, Belem*—LISBOA.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

OFFICINA DE SERRALHARIA A VAPOR

DE

MANUEL FERREIRA

Rua Tenente Rezende
(Antiga rua do Alfena)

AVEIRO

O proprietario d'esta antiga e bem conhecida officina, agora montada com os mais modernos aperfeiçoamentos e machinismos indispensaveis á boa execução de todos os trabalhos de serralharia, convida todos os seus antigos e ex.mos freguezes, e o publico em geral, a visitarem a sua nova e grande officina e armazens, onde se encontra, por preços sem competencia, um variadissimo e completo sortimento de todos os trabalhos concernentes á sua arte, executados, sob a sua direcção, por um pessoal competentissimo.

Assim, encontram-se nos seus amplos depositos, camas de ferro completas, de todas as qualidades, medidas e dos mais elegantes e modernos modelos, baldes, regadores, lavatorios completos, fogões de cosinha de todas as dimensões e systemas e colchoaria para as ditas camas.

Construe motôres a vento, nóras para poços, portões, grades, fechaduras, etc.; encarrega-se da pintura de camas e de todas as obras de ferro, e executa toda e qualquer obra de serralharia, por mais difficil que seja, onde se encontra tambem á venda ferro de todas as qualidades, folha de Flandres, carvão, etc.

Os preços da sua casa são os mais convidativos que é possivel encontrar, e a execução das obras que lhe sejam confiadas não receia confronto e é rapida.

Visitem, pois, esta serralharia, a maior d'Aveiro, antes de se decidirem a comprar ou encommendar qualquer trabalho da especialidade d'esta casa.

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.

Precaver **contra os productos similares** que na pratica teem demonstrado se alteram, produzindo effeitos cintraros e prejudiciaes á saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LLOPIS** { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO**, gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria,** de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.

Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.
Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.
Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.
Meltons e Astrakans para casacos e capas.
Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.
Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.
Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança
Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.
Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.
Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.
Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, galões, tules, rendas, guarda-chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — **Camisaria e gravataria**

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

ARTICOS GRAPHICOS

PEDRO, MIRANDA & C.ª, SUC.s

Casa fundada em 1908

Rua da Picaria, 59—1.º
PORTO

Telegrammas:—**Adnarim**—PORTO

Esta casa, que se dedica á venda de todos os artigos typographicos e lytographicos, está a cargo do nosso associado Adriano Miranda, fundador e administrador da antiga firma *Pedro, Miranda & C.ª*, pois que, alem da sua longa pratica commercial e de ser empregado viajante de differentes artigos, praticou por largos annos n'uma das fundições nacionaes, tendo porisso o mais completo conhecimento do artigo assim como é a unica casa que no genero tem pessoal habilitadissimo, pois que tambem trabalhou na referida fundição, podendo portanto executar qualquer pedido que se dignem fazer-nos sem receio de confronto.

Fornecemos orçamentos completos e mais baratos do que qualqualquer outra casa.

Representantes das mais importantes fundições estrangeiras

Temos sempre em deposito material estrangeiro: espaços e quadrados de todos os corpos, faias, quadrilongos, regretas, gallés, galeões, caixas de todos os tamanhos, cunhos, devisorios, massa para rôlos d'uma das melhores fabricas allemãs, assim como tinta de todas as côres, as quaes vendemos baratissimas!

=**Pedimos** a todos os nossos ex.mos amigos e freguezes não fechem as suas transacções sem consultarem os nossos preços.

=**Chamamos** a attenção dos nossos estimaveis clientes para não confundirem a nossa casa com outras do mesmo genero que não podem competir de maneira alguma com a nossa casa.

SALÃO DE SPORT Armazem de Jogos

G. BARROSO & C.ª

Depositarios das casas SLAZENGER & SONS de Londres e WILLIAM SHILLCOCK

Estabelecimento especial de artigos para todos os sports

Artigos para Lawn-Tennis, Foot-ball, Croquet, Cricket, Golf, Boxe, Esgrima, Patinagem, Gymnastica, Athletica, Cyclismo, etc.

Raquettes e bolas de *Slazenger & Sons* e outras boas marcas ing.

Artigos para Esgrima dos melhores fabricantes francezes e italianos

Concertos de Patins e encordoamentos de raquettes

Montagem de «courts» em qualquer ponto do paiz

Bilhares de precisão, e seus accessorios, jogos em todos os generos

Cartas de jogar nacienaes e estrangeiras

PREÇOS MODICOS

CONDIÇÕES ESPECIAES PARA CLUBS E GRUPOS DE SPORT E ESCOLAS

177, Rua Aurea, 181 — **LISBOA**

Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz
ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e illuminação electrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabete, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: **Grande Hotel, Hotel do Norte** e **Real Hotel do Avellaneda**, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de meza.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancella Velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios em Lisboa—J. R. Vasconcellos & C.ª, largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.

COIMBRA

CLINICA CIRURGICA

Doenças das vias urinarias
Doenças das senhoras
José Lebre

Doenças dos olhos
Abilio Justiça

Electrotherapia

Rua do Visconde da Luz, n.º 8

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

Recommendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: **Pharmacia Franco, F.os**—*Conde do Restello & C.ª*, Belem—Lisboa.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

AVON, Em 5 de setembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 reis
» » » » » » Rio da Prata 50$500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AVON, Em 6 de setembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON, Em 19 de setembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 3 de outubro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 50$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Offerecendo todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceitando-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) **com trasbordo em Southampton.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º, 9, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º, Rua d'El-rei, 31—1.º

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

PARA NEW-YORK

O Vapor **CRETIC**, de 13:500 toneladas, tocará em Ponta-Delgada (Açôres) no dia 9 de setembro e receberá ali os passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes que sahirem de Lisboa pelo vapor **FUNCHAL**, em 5.

Vendem-se passagens para a California, por tarifa extraordinaria reduzida.

Agentes geraes em Portugal,
Germano Serrão Arnaud
Lisboa—Caes do Sodré, 84.

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21—56, Mercadores, 70

AVEIRO

Camisaria — Sabonete **IRENE**, exclusivo da casa, a **100** reis — **Gravataria**

ESTAÇÃO DE VERÃO

O proprietario d'este estabelecimento tem a honra de participar aos seus ex.mos clientes que tem exposto desde já no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão, como: cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, nanzuckes, zephires, fustões, etc., etc.

Numeroso sortido em cintos pell ca e elastico, luvas, blises bordadas, saias de baixo, sombrinhas, colletes espartilho, echarpes de gaze, meias, piugas, leques. sedas, ruches, tulles, gazes, rendas e muitos outros artigos proprios da occasião.

VENDA

VENDE-SE a propriedade de terra lavradia com casa de habitação para caseiro, curraes para gado e mais pertenças, sita em Sá, freguezia da Vera-Cruz, d'esta cidade e que confina com a viella da Folsa, fazendo frente para a estrada publica o seu comprido muro de pedra e cal.

Quem a pretender, entenda-se com o seu dono, morador na rua do Cáes.